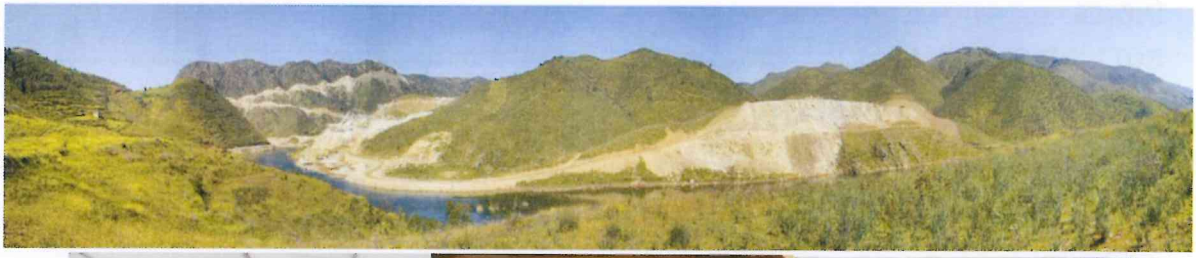
Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2014

Fundo do Baixo Sabor

Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor

ÍNDICE

1. NOTA INTRODUTÓRIA 3
2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS 4
   2.1. Projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso 4
      2.1.1. Execução física e financeira 4
      2.1.2. Indicadores de realização física e de resultado 7
      2.1.3. Reporte fotográfico de projetos 10
   2.2. Projetos transversais 12
   2.3. Projetos aprovados no âmbito 2.º Aviso 12
      2.3.1. Execução física e financeira 12
      2.3.2. Execução financeira, compromissos transitados por eixo de intervenção 15
      2.3.3. Indicadores de Realização Física e de Resultado 17
3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR PARA A AMBS EM 2014 21
   3.1. Pedidos de reembolso formalizados junto do Fundo do Baixo Sabor 21
4. SÍNTESE CONCLUSIVA 22
5. DESAFIOS FUTUROS 24

ANEXO I 26

ANEXO II 28

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório tem como principal objetivo relatar a atividade desenvolvida pelo Fundo do Baixo Sabor (FBS) e divulgar os resultados alcançados ao longo do ciclo de gestão de 2014.

Através do relatório de atividades concluímos o processo anual de monitorização dos resultados alcançados na prossecução dos objetivos estabelecidos para 2014, o que permitirá aferir sobre o grau de realização das ações propostas e identificar eventuais áreas que se revelem mais frágeis no sentido de, com oportunidade, poder encetar diligências que as permita robustecer.

O Relatório de Atividades de 2014, à imagem da opção adotada para a elaboração do Plano de Atividades, foi realizado em alinhamento com a missão e objetivos do FBS, tal como definidas no Despacho n.º 14136/2010, de 9 de setembro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 18869/2010, de 21 de dezembro. No respeito pela sua missão, e considerando as respetivas atribuições, as atividades foram desenvolvidas no enquadramento dos objetivos estratégicos fixados.

Importa referir que em 21 de julho de 2014, por forma a satisfazer as recomendações constantes do relatório final da auditoria ao Fundo de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (FCNB), levada a efeito pela Inspeção Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT) no decurso do ano de 2012, designadamente, as relacionadas com o facto do FBS, através do seu diretor, dever outorgar todos os contratos e protocolos que lhe digam respeito, e também com o dever de ser assegurada a autonomia dos fluxos financeiros do FCNB e do FBS, foi celebrada uma Adenda ao Protocolo de Cooperação entre o Fundo do Baixo Sabor e a Associação de Municípios do Baixo Sabor (AMBS).

A assinatura da Adenda ao Protocolo teve lugar após o despacho do Senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza (SEOTCN), em 18/07/2014, no sentido de nada obstar ao conteúdo da mesma, tendo também naquela ocasião (22/07/2014) sido homologadas as decisões das candidaturas do 2.º aviso de concurso.

Não obstante o atraso verificado na homologação das candidaturas do 2.º aviso de concurso, a eficiência demonstrada pela Estrutura Técnica de Gestão do FBS na sua articulação com os beneficiários, garantiu um bom ritmo de execução dos projetos aprovados e consequentemente uma razoável execução financeira no ano de 2014.

2. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

As atividades desenvolvidas correspondem às identificadas no Plano de Atividades traçado para 2014.

O presente relatório centra-se na apresentação:

- Dos resultados alcançados dos projetos aprovados no âmbito do 1º Aviso de concurso de abertura de candidaturas ao Fundo Baixo Sabor;
- Do processo inerente ao 2º Aviso de Concurso e dos resultados alcançados durante o primeiro ano de execução;
- No acompanhamento da execução do projeto transversal relacionado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor (PEDSBS) e respetiva implementação;
- No acompanhamento junto da entidade competente do início dos trabalhos com vista à definição das condicionantes e normas associadas ao Programa Especial da Albufeira do Baixo Sabor.

2.1. Projetos aprovados no âmbito do 1.º Aviso

2.1.1. Execução física e financeira

A situação indicada neste capítulo respeita ao ponto de situação dos projetos do 1.º Aviso, desde a data da sua aprovação até ao final do ano de 2014, com destaque para a taxa de execução.

O Quadro 1 apresenta os valores totais relativos aos projetos aprovados/contratados (sem contabilização dos projetos cancelados (4) e dos projetos que concorreram ao ProDer (3)) e a respetiva taxa de execução por tipologia de eixo de intervenção até 31/12/2014.

Verifica-se que os projetos aprovados e contratados no âmbito do 1.º aviso concursal e que no final do ano de 2014 se encontram concluídos (13 projetos), a taxa global de execução é de 97,91%.

A diferença para os 100% deve-se ao facto de diversos projetos terem sido concluídos por valor inferior ao inicialmente previsto.

Quadro 1 – Taxa de Execução dos projetos do 1.º Aviso, por tipo de eixo de intervenção

Nº CAND	EIXOS	DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL	FBS APROVADO	2012 - 2014		TAXA DE EXECUÇÃO %
					INV. ELEGÍVEL TOTAL EXECUTADO	TOTAL PAGO	
1	I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais	38.787,43 €	34.908,69 €	38.787,43 €	34.908,69 €	100,00%
7	II/FBS/2011	Fomento da base económica regional e local	492.613,09 €	443.351,78 €	473.959,06 €	426.563,15 €	96,21%
3	III/FBS/2011	Promoção da capacitação e bem-estar das populações	335.267,49 €	301.740,74 €	335.267,49 €	301.740,74 €	100,00%
2	IV/FBS/2011	Desenvolvimento do Turismo Sustentável	30.039,50 €	27.035,55 €	29.993,40 €	26.994,06 €	99,85%
		TOTAL	**896.707,51 €**	**807.036,76 €**	**878.007,38 €**	**790.206,64 €**	**97,91%**

Quadro 1A – Projetos financiados pelo PRODER

Nº CAND	EIXOS	DESIGNAÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL ELEGÍVEL	FBS APROVADO	2012 - 2014		TAXA DE EXECUÇÃO %
					INV. ELEGÍVEL TOTAL EXECUTADO	TOTAL PAGO	
1	I/FBS/2011	Valorização da paisagem e dos recursos naturais e patrimoniais	12.667,80 €	11.401,02 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
2	IV/FBS/2011	Desenvolvimento do Turismo Sustentável	102.843,20 €	92.558,88 €	16.501,92 €	14.851,73 €	16,05%
		TOTAL	**115.511,00 €**	**103.959,90 €**	**16.501,92 €**	**14.851,73 €**	**14,29%**

O Gráfico 1 reflete os valores da percentagem de execução por eixo de intervenção relativos aos projetos concluídos até 31/12/2014. Os Eixos II e IV apresentam taxas de execução financeira inferiores a 100%, situação relacionada com o facto de existirem projetos concluídos por valores abaixo dos previstos em sede de candidatura, como é o caso dos projetos "Caminhar no concelho – Bota-te a andar", "Pinturas da Fé", "Aquisição de Equipamentos para a Feira de Produtos Hortofrutícolas", "Linha de Embalamento da Cooperativa" e "Eficiência Energética-Extensão da Rede e Pontos de Luz no Concelho-Infraestruturas Elétricas de Iluminação Pública".

Gráfico 1 – Taxa de Execução/Eixo dos projetos do 1.º Aviso

Os projetos apresentados para as tipologias de intervenção que servem os objetivos do FBS, não incidiram equitativamente em todas as tipologias postas a concurso, havendo uma maior incidência para as tipologias do Eixo II – Fomento da base económica regional e local e do Eixo III – Promoção da capacitação e bem-estar das populações (Quadro 1). Constata-se que dos 13 projetos que se encontram concluídos, sete estão enquadrados no Eixo II e três no Eixo III.

Verifica-se assim, que o Eixo II é responsável por cerca de 54% do investimento total elegível e que 38% do investimento se concentra no Eixo III.

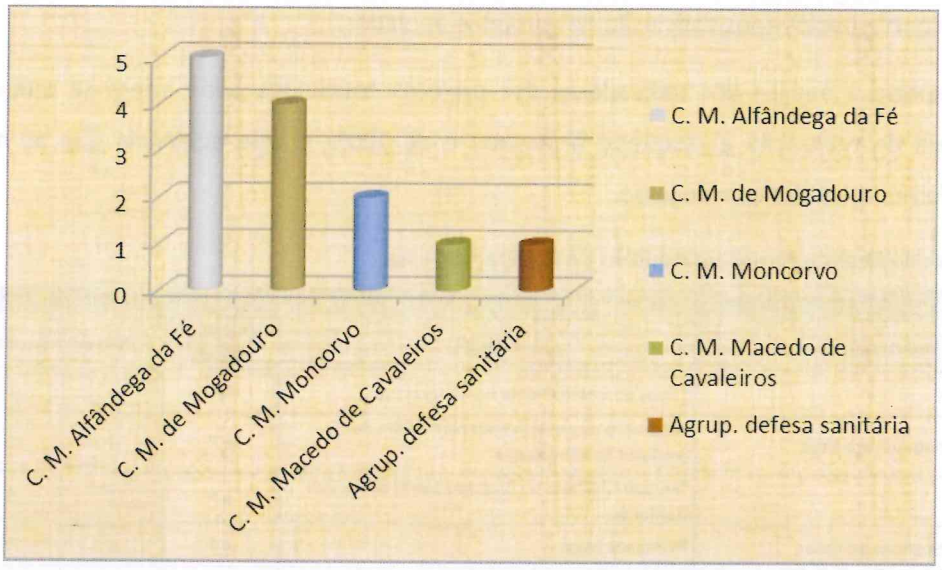
No âmbito do 1º Aviso de Concurso foram vários os tipos de beneficiários que puderam apresentar candidaturas, nomeadamente: pessoas singulares ou coletivas, de direito público ou privado, independentemente da sua natureza, forma de constituição ou fim.

Quadro 2 – Tipologia de beneficiários/Eixo

	N.º de Candidaturas				
Tipo de beneficiário	Eixo I	Eixo II	Eixo III	Eixo IV	Total
Câmaras Municipais	1	6	3	2	12
Associações	-	1	-	-	1

Pela observação do Quadro acima, verifica-se que apenas uma candidatura não pertence à esfera das autarquias locais. Efetivamente, e no âmbito dos projetos concluídos no ano de 2014, a grande maioria pertencem a câmaras municipais. Conforme se pode ver no gráfico seguinte (número de candidaturas por tipo de beneficiário), constata-se existir um elevado peso dos órgãos da administração local.

Gráfico 2 – Número de candidaturas por tipo de Beneficiário



No que se refere às candidaturas «Museu de Arqueologia», «Fraga da Pegada» e «Museu Martim Gonçalves de Macedo», foi solicitada clarificação do PRODER sobre a elegibilidade da complementaridade do financiamento do FBS enquanto contrapartida nacional da comparticipação do FEADER, facto que obrigou a um novo pedido de prorrogação do prazo de execução dos projetos com caráter excecional por parte do beneficiário (Município de Macedo de Cavaleiros). Os pedidos de pagamento (finais) dos referidos projetos foram solicitados em 31/05/2014, ficando pendente o seu pagamento até os esclarecimentos do PRODER.

2.1.2. Indicadores de realização física e de resultado

Os indicadores fornecem a informação quantificada da situação socioeconómica, expressando as necessidades e a sua correspondência e articulação com os objetivos que foram delineados. Permitem acompanhar e controlar a execução dos projetos, através da identificação de problemas e estrangulamentos, ou pelo contrário, confirmar a correção e adequação das ações e dos procedimentos seguidos.

Os valores dos Indicadores de realização física e de resultado apresentados, foram conseguidos a partir dos dados fornecidos pelos beneficiários/promotores dos projetos no formulário de candidatura, nos pedidos de pagamento e no relatório de encerramento dos mesmos.

Os Quadros 2 e 3 refletem, respetivamente, a taxa de realização dos indicadores dos 13 projetos concluídos (quantificando o nº de ações, intervenções, entidades apoiadas, equipamento adquirido, entre outros), e os indicadores de resultado, que na maior parte também são quantitativos pelo que a sua análise foi feita

através da informação relativa ao perfil de intervenção dos mesmos, demonstrando os resultados alcançados e concretizados após conclusão dos projetos apoiados.

No que se reporta à análise dos Indicadores dos projetos concluídos pode inferir-se que em todos os projetos a taxa de realização e resultado alcançada é de 100%, o que evidencia que as metas fixadas inicialmente foram atingidas com sucesso.

Quadro 2 – Taxa de Realização dos Indicadores de Realização Física

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FISÍCA					
Designação	**Projetos**	**Unidade Medida**	**Aprovado**	**Resultado**	**TX Realização**
Entidades apoiadas	*Linha de Embalamento da Cooperativa	n.º	1	1	100%
Exposição /feiras/certames apoiados	*Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas	n.º	1	1	100%
Serviços criados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	5	5	100%
Micro e pequenas empresas apoiadas	*Natureza limpa	n.º	1	1	100%
Acções de promoção de produtos regionais	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	20	20	100%
Acções de Sensibilização/divulgação	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	28	28	100%
Áreas degradadas recuperadas	*Requalificação de Espaços de Lazer - ARA *Pinturas da Fé	n.º	2	2	100%
Centro de interpretação criados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	2	2	100%
Intervenções de valorização do património histórico	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	10	10	100%
Projetos de Investigação e desenvolvimento apoiados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	2	2	100%
Projetos de Requalificação Ambiental	* Arranjo Urbanistico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase * Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	n.º	2	2	100%
Rede de iluminação Pública	* Eficiencia Energética - Extenção da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública * Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ªFase"	m	10287	10287	100%
Rede viária municipal beneficiada	Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradela e Salgueiro	m	3100	3100	100%
Rotas Temáticas criadas	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Caminhar no concelho - Bota te a Andar * Pinturas da Fé	n.º	13	13	100%
Sinalização colocada	Caminhar no concelho - Bota te a Andar	n.º	10	10	100%
Vias pedonais criadas/reabilitadas	*Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico) *Caminhar no concelho - Bota te a Andar	m	50	50	100%

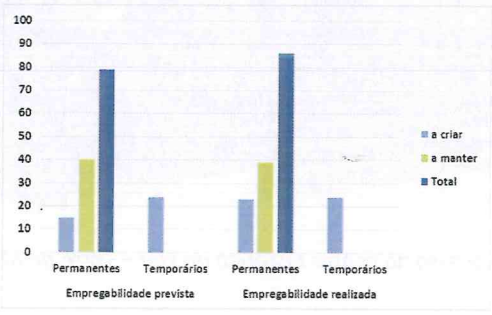
Quadro 3 – Taxa de Realização dos Indicadores de Resultado

INDICADORES DE RESULTADO						
Designação	**Projetos**	**Unidade Medida**	**Aprovado**	**Resultado**	**TX Realização**	**Classificação**
Empresas criadas e/ou apoiadas	* Natureza limpa * Linha de Embalamento da Cooperativa	n.º	2	2	100%	**Atingiu**
Exemplares de brochuras/catálogos /folhetos/filmes/guias	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	n.º	1100	1100	100%	**Atingiu**
Produtos/Actividades divulgados	*Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas * Caminhar no concelho - Bota te a Andar	n.º	50	50	100%	**Atingiu**
Área reabilitada no âmbito de intervenção de recuperação de passivos ambientais	Arranjo Urbanistico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase	n.º	1	1	100%	**Atingiu**
Redução média do consumo de energia	* Eficiencia Energética - Extenção da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública * Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ªFase"	%	62%	62%	100%	**Atingiu**
Redução média no tempo de percurso	Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	%	50%	50%	100%	
Área Classificada Intervencionada	Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais	m^2	12878000	12878000	100%	**Atingiu**
Áreas degradadas recuperadas	Requalificação de Espaços de Lazer - ARA	m^2	1620	1620	100%	
Livros/publicações editados	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	n.º	3	3	100%	**Atingiu**
Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados	* Percorra Milhões de Anos nos 12878 há do Sítio de Morais * Pinturas da Fé	n.º	20000	25490	127%	**Superou**

A análise comparativa entre a empregabilidade prevista no início dos projetos e a empregabilidade realizada/apurada permite concluir que o n.º de postos de trabalho criados foi superado. Este facto encontra-se associado a projetos que foram objeto de concursos (de acordo com a legislação em vigor), pelo que o n.º de postos de trabalho permanentes e temporários foram diferentes do inicialmente previsto em candidatura, uma vez que os postos de trabalho foram criados de acordo com as necessidades, em algumas situações apenas durante a execução do projeto necessitaram de trabalhadores/postos de trabalho. (Quadro 4).

Projetos Concluídos				
Postos de Trabalho	Empregabilidade prevista		Empregabilidade realizada	
	Permanentes	Temporários	Permanentes	Temporários
a criar	15	24	23	24
a manter	40	0	39	0
sub total	55	24	62	24
Total	79		86	

Quadro 4 – Empregabilidade projetos concluídos



Assim, pela leitura dos indicadores de realização física e de resultado relativos a cada projeto concluído, e ainda a empregabilidade gerada, nomeadamente na manutenção de 39 postos de trabalho e a criação de mais 47 postos de trabalho (permanentes e temporários) num total de 86, permitem aferir sobre o cumprimento dos objetivos dos investimentos aprovados no 1.º Aviso de Concurso do FBS.

O bom desempenho e os resultados atingidos pelos indicadores e pela empregabilidade gerada, traduz a prioridade estratégica, definida pelo FBS, de investimento na promoção, valorização e desenvolvimento de ações/projetos/iniciativas na área da conservação da natureza e da biodiversidade, dos recursos patrimoniais e culturais, da capacitação e bem-estar das populações e do turismo sustentável, com o objetivo de incrementar a consciencialização coletiva para a importância dos valores naturais, patrimoniais e socioculturais da região do Baixo Sabor.

2.1.3. Reporte fotográfico de projetos

Projeto 1/I - Percorra Milhões de Anos nos 12878 ha do Sítio de Morais

Centro de apoio ao visitante de Salselas e Centro de acolhimento ao visitante de Morais, painéis de interpretação geológicos e um dos painéis de percursos pedestres de aldeia – Macedo de Cavaleiros.

Projeto 9/II - Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)

Novo acesso ao centro histórico da vila – Torre de Moncorvo

Projeto 4/II - Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas

Expositores adquiridos para promoção de produtos regionais - Mogadouro

Projeto 2/II - Pinturas da Fé

Recuperação dos frescos descobertos na Capela de St.º Amaro da Legoínha, e sua reabilitação – Alfandega da Fé

Projeto 7/III - Arranjo Urbanístico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase

Obras de requalificação de um espaço público com potencial paisagístico, cultural, recreativo e turístico - Mogadouro

2.2. Projetos transversais

Em complementaridade aos Eixos de Intervenção Estratégica, o Plano Anual para 2014 previa o acompanhamento da execução do projeto transversal relacionado com o Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo sabor (PEDSBS).

A candidatura apresentada pelo Conselho Diretivo da AMBS em 29/10/2013 ao Fundo do Baixo Sabor, para concessão de apoio para efeito de financiamento do PEDSBS, foi aprovada em 16/12/2013 pela Diretora do Fundo, após parecer favorável do Conselho Estratégico. Em 17/02/2014 foi formalizado o pedido de homologação junto do membro do Governo competente, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 2.º da Portaria n.º 487/2010.

Em 2014 foi aprovada e publicada a Lei de Bases da Política Pública do Solo, do Ordenamento do Território e do Urbanismo, cuja regulamentação se aguarda e onde os planos especiais de Ordenamento do Território como é o Plano de Ordenamento da Albufeira do Baixo Sabor, apresentam agora uma nova configuração através da figura de Programa Especiais.

2.3. Projetos aprovados no âmbito 2.º Aviso

2.3.1. Execução física e financeira

Neste capítulo é relatado o ponto de situação dos projetos do 2º aviso, desde a data da sua aprovação até ao final de 2014.

No seguimento do parecer emitido pelo Conselho Estratégico (CE) na reunião de 12/12/2013, e da aprovação pela Diretora do FBS em 16/12/2013 das candidaturas submetidas ao 2º aviso de Concurso, a ETG procedeu à realização da audiência prévia dos interessados nos termos do art.º 101.º e seguintes do CPA, tendo sido elaborados os respetivos relatórios técnicos de audiência prévia e comunicado, por escrito, aos beneficiários as decisões de aprovação ou de não aprovação.

Após homologação das 10 candidaturas aprovadas no âmbito do 2º Concurso do FBS, num total de 17 apresentadas, a 18 de julho de 2014, pelo Secretário de Estado do Ordenamento e Conservação da Natureza (SEOTCN), foram celebrados os contratos de financiamento entre os beneficiários e a Diretora do Fundo do Baixo Sabor.

Àquelas candidaturas corresponde um montante total de investimento aprovado de 583.217,95 €, com um financiamento pelo FBS de 524.896,16 €.

O Quadro 5 apresenta os valores totais relativos aos projetos aprovados/contratados, e respetiva taxa de execução, até 31/12/2014, por tipologia de eixo de intervenção.

Constata-se que no final do ano de 2014 o investimento executado atinge um valor de 319.164,58 € com um financiamento do FBS no valor de 287.248,12 € e que a taxa global de execução dos projetos é de 55%.

O Eixo II "Fomento da base económica regional e local", é o que apresenta a taxa de execução mais elevada (77%), e o Eixo em que há maior número de candidaturas (seis).

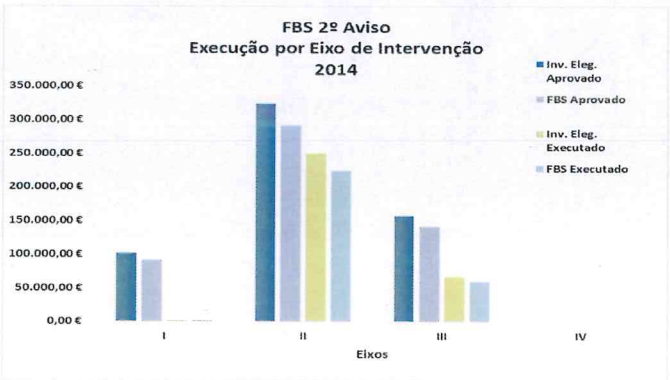
Quadro 5 – Taxa de execução dos projetos do 2º Aviso *euros*

EIXO DE INTERVENÇÃO	DESIGNAÇÃO	CANDIDATURAS APROVADAS				EXECUÇÃO 2014		SALDO	TAXA DE EXECUÇÃO
		N.º	Investimento Total	Investimento Elegivel	FBS	Inv. Elegivel Total	FBS		
[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]=[6]-[8]	[14]=[8]/[6]
I/FBS-02/2013	Valoraização da paisagem dos recursos naturais e patrimoniais	3	124.649,60	101.651,36	91.486,22	2.900,00	2.610,00	88.876,22	3%
II/FBS-02/2013	Fomento da base economica regional e local	6	379.805,98	324.134,66	291.721,19	249.820,78	224.838,70	66.882,49	77%
III/FBS-02/2013	Promoção da capacitação e bem estar das populações	1	163.783,62	157.431,93	141.688,74	66.443,80	59.799,42	81.889,32	42%
IV/FBS-02/2013	Desenvolvimento do turismo sustentável	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
	Total	10	668.239,20	583.217,95	524.896,16	319.164,58	287.248,12	237.648,03	55%

Os projetos apresentados para os Eixos de Intervenção que servem de objetivos do FBS, não incidiram em todos os Eixos postos a concurso, havendo uma maior incidência no Eixo II e uma total ausência de propostas para o Eixo IV (Gráfico 3).

Verifica-se que mais de metade do investimento aprovado no 2º aviso se concentra nos Eixos II e III.

Gráfico 3 – Investimento/Execução 2014 por Eixo de Intervenção



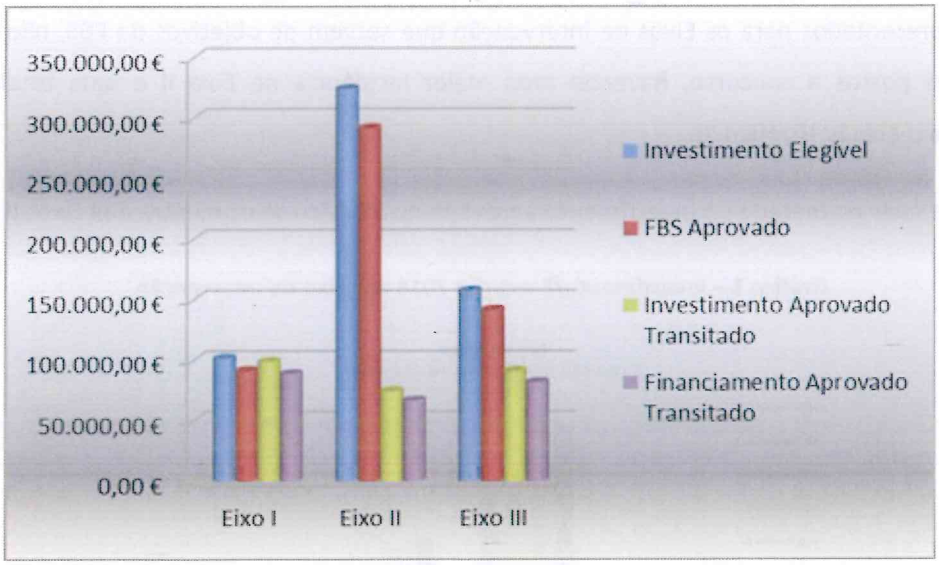
O período de execução dos projetos aprovados no âmbito do 2º Aviso de Concurso é de 24 meses, com data de início de execução no último trimestre de 2014, pelo que, o saldo financeiro constitui o montante de compromisso a transitar para o ano 2015 (Quadro 6).

Assim, o valor de compromisso a transitar para 2015 totaliza 237.648,03 €, correspondente a um total de investimento elegível de 264.053,37 €.

Quadro 6 – Compromissos transitados por Eixo de Intervenção ***euros***

Eixos de Intervenção	DESIGNAÇÃO	Saldos		Compromissos transitados 2015
		Total do Investimento Aprovado	Total do Financiamento Aprovado (FBS)	
Eixo I	Valorização da paisagem dos recursos naturais e patrimoniais	98.751,36 €	88.876,22 €	88.876,22 €
Eixo II	Fomento da base economica regional e local	74.313,88 €	66.882,49 €	66.882,49 €
Eixo III	Promoção da capacitação e bem estar das populações	90.988,13 €	81.889,32 €	81.889,32 €
		264.053,37 €	**237.648,03 €**	**237.648,03 €**

Gráfico 4 – Ponto de situação financeiro por tipologia de Eixo de intervenção



Pela observação do Gráfico 4, é evidente que o Eixo II – Fomento da Base Económica Regional e Local - se encontra em fase avançada de execução física e financeira. Com efeito, três dos seis projetos apresentados com enquadramento neste Eixo já se encontram encerrados.

2.3.2. Execução financeira, compromissos transitados por eixo de intervenção

No Eixo I "Valorização da Paisagem dos Recursos Naturais e Patrimoniais", o FBS financiou até 31/12/2014 apenas um projeto, com o código n.º 02/I/FBS-02/2013, designado "Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo Sabor - Criação da rota da amendoeira".

O beneficiário do projeto n.º 03/I/FBS-02/2013 "A arte e flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale Sabor", até ao final de 2014 não apresentou qualquer documento de despesa, no entanto o mesmo está informado que tem um prazo máximo de três meses para dar início à execução do projeto após a assinatura do contrato de financiamento.

Relativamente ao projeto n.º 06/I/FBS-02/2013 "Sala dos Minérios" o beneficiário é o Município de Macedo de Cavaleiros que solicitou um pedido de Prorrogação do prazo de execução.

Quadro 7 – Execução financeira / compromissos transitados no Eixo I **euros**

EIXO	N.º PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO		TOTAL DE INVESTIMENTO EXECUTADO		SALDO	TX EXECUÇÃO	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2015 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Inv. Total Eleg. Aprovado	FBS	Inv. Elegível Total	Total Pago				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[5]-[7]	[9]=[7]/[5]	[10]	[11]
I	02/I/FBS-02/2013	Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo Sabor - Criação da rota da amendoeira	Amendoacoop	23.100,00	20.790,00	2.900,00	2.610,00	18.180,00	13%	18.180,00	Em execução fisíca e financeira
	03/I/FBS-02/2013	A arte e a flora rupestre como factor de distinção na promoção do vale do Sabor	ICETA-UP (CIBIO)	44.778,36	40.300,52	0,00	0,00	40.300,52	0%	40.300,52	Sem execução
	06/I/FBS-02/2013	Sala dos Minérios	Município Macedo de Cavaleiros	33.773,00	30.395,70	0,00	0,00	30.395,70	0%	30.395,70	Solicitado Pedido de Reprogramação Temporal
			TOTAL	101.651,36	91.486,22	2.900,00	2.610,00	88.876,22	3%	88.876,22	

Ao nível do Eixo II " Fomento da base económica regional e local", é de relevar o nível de execução no primeiro ano, uma vez que se encontram concluídos três dos seis projetos aprovados, e dois estão em fase final de execução, conforme refletido no Quadro 8.

Quadro 8 – Execução financeira/ compromissos transitados no Eixo II **euros**

EIXO	N.º PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO		TOTAL DE INVESTIMENTO EXECUTADO		SALDO	TX EXECUÇÃO	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2015 - FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Inv. Total Eleg. Aprovado	FBS	Inv. Elegível Total	Total Pago				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[5]-[7]	[9]=[7]/[5]	[10]	[11]
II	01/II/FBS-02/2013	Construção de um Forno Comunitário	Junta de Freguesia de Paradela	88.351,50	79.516,35	80.933,93	72.840,54	6.675,81	92%	6.675,81	Em fase final de execução fisíca e financeira
	02/II/FBS-02/2013	Edificio destinado a cozinha regional	União de Freguesia de Remondes e Soutelo	66.307,66	59.676,89	572,62	515,36	59.161,54	1%	59.161,54	Em execução fisíca e financeira
	03/II/FBS-02/2013	Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-teatro Municipal de Torre de Moncorvo	Município Torre de Moncorvo	44.000,00	39.600,00	44.000,00	39.600,00	0,00	100%	0,00	Concluído
	04/II/FBS-02/2013	Festival das migas e do Peixe do Rio	ACIM - Associação dos Comerciantes e Industriais de Moncorvo	49.250,00	44.325,00	49.250,00	44.325,00	0,00	100%	0,00	Concluído
	05/II/FBS-02/2013	Recuperação dos edificios da Cooperativa Agrícola de Alfandega da Fé	Cooperativa Agrícola de Alfandega de Fé	53.000,00	47.700,00	53.000,00	47.700,00	0,00	100%	0,00	Concluído
	07/II/FBS-02/2013	Melhoria Produtiva Apícola	Associação de Apicultores de Montemé - a Seita da Abelha	23.225,50	20.902,95	22.064,23	19.857,81	1.045,14	95%	1.045,14	Executado fisicamente, em fase final de execução financeira
			TOTAL	324.134,66	291.721,19	249.820,78	224.838,70	66.882,49	77%	66.882,49	

Para o Eixo III "Promoção da Capacitação e bem-estar das populações", apenas uma candidatura foi aprovada, identificada com n.º 03/III/FBS-02/2013 "Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros", encontrando-se a mesma em fase de execução (Quadro 9).

Quadro 9 – Execução financeira/ compromissos transitados no Eixo III **euros**

EIXO	N.º PROJETO	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	BENEFICIÁRIO	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO		TOTAL DE INVESTIMENTO EXECUTADO		SALDO	TX EXECUÇÃO	COMPROMISSOS TRANSITADOS 2015 FBS	SITUAÇÃO DO PROJETO
				Inv. Total Eleg. Aprovado	FBS	Inv. Elegível Total	Total Pago				
	[1]	[2]	[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]=[5]-[7]	[9]=[7]/[5]	[10]	[11]
III	03/III/FBS-02/2013	Implementação do projecto Geoparque Terras de Cavaleiros	Associação Geoparque Terras de Cavaleiros	157.431,93	141.688,74	66.443,80	59.799,42	81.889,32	42%	81.889,32	Em execução fisíca e financeira
			TOTAL	157.431,93	141.688,74	66.443,80	59.799,42	81.889,32	42%	81.889,32	

Relativamente ao Eixo IV "Desenvolvimento do turismo Sustentável" não foi apresentada nenhuma candidatura a concurso.

2.3.3. Indicadores de Realização Física e de Resultado

À semelhança do 1º Aviso de concurso, os valores dos Indicadores de realização física e de resultado apresentados, foram obtidos a partir dos dados fornecidos pelos beneficiários/promotores dos projetos no formulário de candidatura, nos pedidos de pagamento e no relatório de encerramento dos mesmos.

Em termos de análise constata-se que todos os indicadores de realização física e de resultado dos projetos tiveram correspondência com os investimentos executados.

De sinalizar a taxa de realização e resultado alcançada pela totalidade dos indicadores, pois todos os projetos concluídos apresentam uma taxa de 100%, o que evidencia que os projetos atingiram os objetivos propostos em sede de candidatura.

Os Quadros 10 e 11 refletem, respetivamente, a taxa de execução dos Indicadores (quantificando o nº de ações, intervenções, entidades apoiadas, equipamento adquirido, exposições, publicações, produtos e atividades divulgadas entre outros), demonstrando os resultados alcançados e concretizados em 2014.

Destaca-se que em termos globais, até 31 de dezembro de 2014, dos dez projetos aprovados no âmbito do 2º Aviso em 18/07/2014, três encontram-se já concluídos.

Quadro 10 – Taxa de Execução dos Indicadores de Realização Física

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FISÍCA							
Designação	Projetos	Unidade Medida	Aprovado	Executado 2014	Total Executado	TX Execução	Observações
Ações de Promoção	* Festival das Migas e do Peixe do Rio	n.º	2	2	2	100%	Cartazes, publicidade na Rádio
Entidades apoiadas	* Recuperação dos edifícios da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé	n.º	1	1	1	100%	Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé
Exposição /feiras/certames apoiados	* Festival das Migas e do Peixe do Rio	n.º	2	2	2	100%	
Ações de qualificação e promoção dos recursos turísticos	* Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo sabor - criação da Rota da Amendoeira	n.º	1	0	0	0%	
Ações Integradas de valorização económica dos recursos endógenos apoiadas	* Festival das Migas e do Peixe do Rio	n.º	2	2	2	100%	
Projetos de cooperação empresas-instituições de investigação	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor	n.º	2	0	0	0%	
Acçoes de apoio ao desenvolvimento local	* Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-Teatro Municipal de Torre de Moncorvo	n.º	1	1	1	100%	Aquisição do equipamento Cinema Digital - projetor 2K e KIT 3D
Acções de promoção de produtos regionais	* Festival das Migas e do Peixe do Rio * Requalificação de edifício para funcionamento de uma cozinha regional * Construção de um forno comunitário	n.º	4	2	2	50%	* Confecção do peixe do rio e das migas de peixe * Confecção e venda a visitantes/turistas de pão, folares, doces tradicionais (súplicas, económicos, cavacas)
Acções de Sensibilização/divulgação	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor	n.º	3	0	0	0%	
Centro de interpretação criados	* Sala dos Minérios	n.º	1	0	0	0%	
Edição/produção/reprodução de materiais de divulgação e informação (exemplares)	* Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo sabor - criação da Rota da Amendoeira	n.º	10	0	0	0%	
Edifícios de interesse patrimonial recuperados/valorizados	* Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-Teatro Municipal de Torre de Moncorvo	n.º	1	1	1	100%	Cine-Teatro Municipal de Torre de Moncorvo
Equipamentos adquiridos e/ou renovados	* Sala dos Minérios * Melhoria Produtiva Apícola	n.º	85	76	76	89%	*Melhoria Produtiva Apícola:1 Extractor, 1 Prensa, 1 Desoperculador,1 suporte quadros, 2 porta quadros,1 bomba mel, 1 tina, 1 porta paletes, 1 porta bidões, 5 garfos, 26 mangueiras,3 facas, 2 suportes, 15 uniões, 15 braçadeiras
Infra-estruturas turísticas construidas/remodeladas/ampliadas	* Requalificação de edifício para funcionamento de uma cozinha regional * Construção de um Forno comunitário	n.º	2	1,02	1,02	51%	*Cozinha regional * Forno comunitário
Infra-estruturas/equipamentos de apoio à atividade económica	* Recuperação dos edifícios da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé	n.º	1	1	1	100%	* Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé
Intervenções de valorização do património histórico e paisagístico	*Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros	n.º	4	1	1	25%	Geossítio Calcários de Salselas, Geossítio Poço dos Paus; Geossítio Minas de Murçós ; Geossítio Gnaisses de Lagoa
Projetos de Investigação e desenvolvimento apoiados	* Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo sabor - criação da Rota da Amendoeira * A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor	n.º	2	0	0	0%	
Sinalização colocada	*Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros	n.º	40	20	20	50%	Painéis interpretativos e sinalética dos geossítios

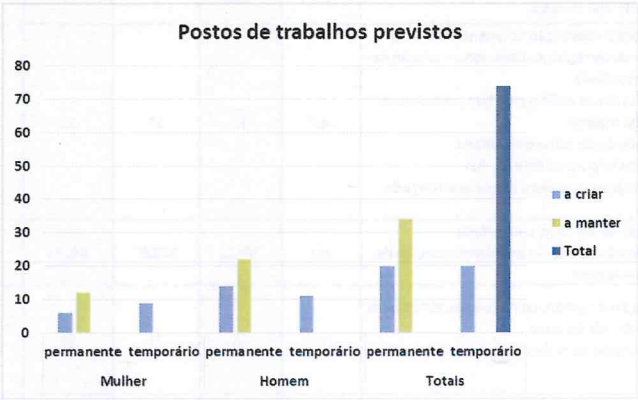
Quadro 11 – Taxa de Execução dos Indicadores de Resultado

INDICADORES DE RESULTADO							
Designação	Projetos	Unidade Medida	Aprovado	Executado 2014	Total Executado	TX Execução	Observações
Empresas criadas e/ou apoiadas	* Festival das Migas e do Peixe do Rio * Recuperação dos edifícios da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé * Melhoria Produtiva Apícola	n.º	26	6	6	23%	* Cooperativa Agricola de Alfândega da Fé * 5 restaurantes do Concelho de Torre de Moncorvo (Café Lameirinho, Café Primavera, Churrasqueira o Cordeiro, Restaurante a Piscinas, Restaurante o Pingo, Taberna do Carró) * 20 Empresários do Concelho de Macedo de Cavaleiros
Exemplares de brochuras/catálogos /folhetos/filmes/guias	* Festival das Migas e do Peixe do Rio	n.º	780	780	780	100%	230 cartazes/550 brochuras de divulgação do festival
Tecnologias inovadoras introduzidas	* Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cine-Teatro Municipal de Torre de Moncorvo	n.º	1	1	1	100%	Equipamento Cinema Digital - projetor 2K e KIT 3D
Novos contactos estabelecidos	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor	n.º	2	0	0	0%	
Participantes em seminários, congressos, feiras e workshops	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor	n.º	100	0	0	0%	
Produtos/Actividades divulgados	* Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo sabor - criação da Rota da Amendoeira * Requalificação de edifício para funcionamento de uma cozinha regional * Construção de um forno comunitário * Festival das Migas e do Peixe do Rio * Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros	n.º	15	15	15	100%	* Peixes do Rio e Migas de Peixe * Produtos agrícolas, produtos artesanais (castanha, vinho, azeite, mel, entre outros) * Património geológico * Pacotes turísticos, programas educativos, visitas guiadas
Áreas degradadas recuperadas/reconvertidas	* Construção de um forno comunitário * Requalificação de edifício para funcionamento de uma cozinha regional	m2	249,84	140,65	140,65	56%	
Instituições envolvidas no desenvolvimento do projeto	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor * Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros	n.º	15	11	11	73%	* Associados da Associação Geoparque Terras de Cavaleiros
Livros/publicações editados	* Estudo para a valorização do amendoal na área envolvente da barragem do Baixo sabor - criação da Rota da Amendoeira	n.º	10	0	0	0%	
Participantes/ utilizadores em eventos/iniciativas que contribuam para a promoção turística regional e da promoção e animação	* Festival das Migas e do Peixe do Rio	n.º	6000	6000	6000	100%	
Visitantes de Monumentos e sítios recuperados/valorizados	* A arte e a flora rupestre como fator de distinção na promoção do vale do sabor * Sala dos Minérios * Implementação do projeto Geoparque Terras de Cavaleiros	n.º	37000	9000	9000	24%	Previsão dos beneficiários

Relativamente à empregabilidade (Quadro 12), cumpre referir que os três projetos concluídos concretizaram com sucesso os objetivos dos investimentos propostos, pois o n.º de postos de trabalho a criar e a manter previstos foram alcançados na totalidade (Quadro 13).

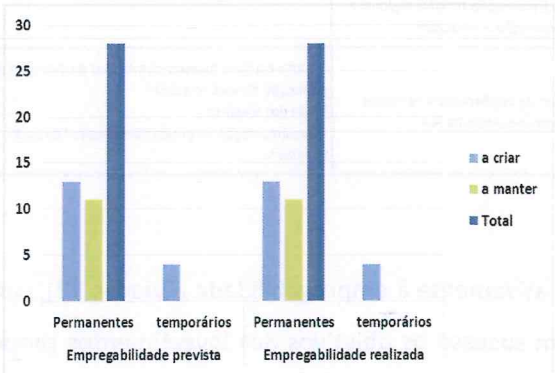
Quadro 12 – Empregabilidade prevista

Postos de Trabalho	Mulher		Homem		Totais	
	permanente	temporário	permanente	temporário	permanente	temporário
a criar	6	9	14	11	20	20
a manter	12		22		34	
Subtotal	18	9	36	11	54	20
Total						74



Quadro 13 – Empregabilidade/projetos concluídos

Postos de trabalho (3 Projetos Concluidos)	Empregabilidade prevista		Empregabilidade realizada	
	Permanentes	temporários	Permanentes	temporários
a criar	13	4	13	4
a manter	11	0	11	0
sub total	24	4	24	4
Total	28		28	



Os bons resultados alcançados ao nível dos Indicadores e da empregabilidade gerada durante o ano 2014 traduzem a relevância das iniciativas apoiadas pelo Fundo do Baixo Sabor e o impacto destes projetos na promoção do desenvolvimento sustentável com base na valorização ambiental dos recursos naturais, culturais e patrimoniais da região do Baixo Sabor.

3. TRANSFERÊNCIAS DE VERBA DO FUNDO DO BAIXO SABOR PARA A AMBS EM 2014

Conforme o estabelecido na alínea b) do n.º 2 da Cláusula 4.ª do Protocolo de Cooperação entre a AMBS e o FBS, celebrado em 14/02/2011, e respetiva Adenda assinada em 21/07/2014, a ETG do FBS solicitou ao Fundo do Baixo Sabor o reembolso de despesas previamente avaliadas, relativas aos pedidos de pagamento formulados e submetidos à AMBS (conforme Manual Técnico - MT/01/2014) pelos beneficiários.

Estes pedidos de pagamento referem-se à execução física e financeira dos projetos aprovados no âmbito do 1.º e 2.º aviso de abertura de concurso, bem como das despesas realizadas e pagas com funcionamento da ETG, conforme previsto e aprovado no Plano de Atividades para 2014.

3.1. Pedidos de reembolso formalizados junto do Fundo do Baixo Sabor

No ano de 2014 foram submetidos ao Fundo do Baixo Sabor três pedidos de reembolso de despesas, que se enumeram no Quadro seguinte:

Quadro 14 – Pedidos de reembolso de despesas apresentados em 2014 ***euros***

PEDIDOS DE PAGAMENTO	INVESTIMENTO ELEGIVEL	FBS
7º PP COM DESPESAS 2013		
2 Candidaturas (1º aviso)	69.945,66	62.951,09
AMBS/ETG-Funcionamento		37.410,20
8º PP COM DESPESAS 2014		
4 Candidaturas (2º aviso)	154.380,08	134.340,82
AMBS/ETG-Funcionamento		8.245,71
9º PP COM DESPESAS 2014		
6 Candidaturas (2º aviso)	171.414,57	150.297,30
AMBS/ETG-Funcionamento		7.291,95
Total Candidaturas (1 e 2º aviso)	**395.740,31**	**347.589,21**
Total AMBS/ETG-Funcionamento		**52.947,86**
Total 2014		**400.537,07**

Foi transferido, em 2014, pelo FBS para a AMBS/ETG a importância de 400.537,07€, referente a despesas com as candidaturas aprovadas no âmbito do 1.º e 2.º Aviso e de funcionamento da AMBS/ETG.

O Quadro 15 reflete os movimentos financeiros de pagamentos e recebimentos do FBS no período compreendido entre o ano 2010 e 2014.

Quadro 15 – Recebimentos / Pagamentos – Fundo Baixo Sabor **euros**

RECEBIMENTOS/PAGAMENTOS	2010/2011	2012	2013	2014	TOTAL ACUMULADO
(1)TRANSFERÊNCIAS DA EDP PARA FUNDO BAIXO SABOR	**345.000,00 €**	**679.962,50 €**	**662.537,50 €**	**375.000,00 €**	**2.062.500,00 €**
(2) ADIANTAMENTO À AMBS	240.000,00 €				240.000,00 €
(3) DESPESAS CAND. 1ºAVISO - AMBS		455.784,58 €	292.784,36 €	62.951,10 €	811.520,04 €
(4) DESPESAS CAND. 2ºAVISO - AMBS				284.638,12 €	284.638,12 €
(5) DESPESAS FUNC. DA ETG DA AMBS		37.955,26 €	87.312,08 €	52.947,85 €	178.215,19 €
(6) DESPESAS DE FUNC.DO FCNB	104.054,63 €	36.822,47 €			140.877,10 €
(7) TRANSFERÊNCIA do ICNF PARA FBS *			**125.502,66 €**		**125.502,66 €**
(8) SALDO EM CONTA = (1)-(2)-(3)-(4)-(5)-(6)+(7)	**945,37 €**	**149.400,19 €**	**407.943,72 €**	**-25.537,07 €**	**532.752,21 €**

* valor de adiantamento concedido ao exICNB em 2011

Pela análise dos valores inscritos no Quadro 15, verifica-se que a execução relativa ao ano de 2014 totaliza 400.537,07€, o que corresponde a 106% da receita do ano. O saldo em conta do valor de receitas acumulado no final de 2014, é de 532.752,21€, correspondente ao saldo de gerência acumulado e a transitar para o ano de 2015.

4. SÍNTESE CONCLUSIVA

A título conclusivo, cumpre registar que relativamente ao 1.º Aviso concursal:

- A taxa global de execução para o período de 2012 a 2014 é de 97,91%;
- Encontram-se concluídos, física e financeiramente 13 projetos;
- Os Indicadores de realização física e de resultado de cada um dos projetos concluídos tiveram correspondência com o avanço nos investimentos executados;
- Relativamente à previsão da empregabilidade gerada, constata-se que a mesma foi cumprida na totalidade dos projetos concluídos (100%), e em alguns casos superada, nomeadamente nos projetos n.º 03/II/FBS/2011: "Trabalhos complementares da empreitada «Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ª Fase"; n.º 07/III/FBS/2011: "Arranjo Urbanistico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase"; n.º 01/III/FBS/2011: "Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradela e Salgueiro".

No que se refere ao 2.º Aviso concursal, releva-se que:

- O Eixo II " Fomento da base económica regional e local", é o eixo que apresenta a taxa de execução mais elevada (77%),
- O Eixo I " Valorização da Paisagem dos Recursos Naturais e Patrimoniais", é o eixo que mostra a taxa de execução dos projetos mais baixa (3%);

- A taxa global de execução dos 10 projetos aprovados situa-se em 55% relativamente ao valor aprovado;
- Em 2014 foram concluídos 3 dos 10 projetos aprovados para este Aviso, e 2 estão em fase final de execução;
- Os Indicadores de realização física e de resultado de cada um dos projetos aprovados tiveram correspondência com o avanço nos investimentos executados em 2014, sendo as taxas de realização e resultado dos projetos já concluídos de 100%, o que demonstra que que as metas fixadas inicialmente estão a ser alcançadas com sucesso.

Destacam-se alguns dos **indicadores de realização física e de resultados** conseguidos em 2014 com as três candidaturas concluídas:

i. Ações de promoção de produtos regionais e de valorização económica dos recursos endógenos apoiadas, participantes/ utilizadores em eventos/iniciativas que contribuem para a promoção turística regional e da promoção e animação, cumprindo assim o seu objetivo: "Festival das Migas e do Peixe do Rio";

ii. Ações de apoio ao desenvolvimento local através da aquisição do equipamento Cinema Digital - projetor 2K e KIT 3D, impulsionando novas oportunidades para eventos e atividades: "Modernização e adaptação do equipamento cultural do Cineteatro Municipal de Torre de Moncorvo";

iii. Infra-estruturas/equipamentos de apoio à atividade económica com vista à melhoria da produtividade: "Recuperação dos edifícios da Cooperativa Agrícola de Alfândega da Fé".

Em termos gerais e em face dos resultados alcançados, cumpre destacar o trabalho de carácter técnico e administrativo desenvolvido, através do reforço no acompanhamento/monitorização e fiscalização, que abrange o procedimento analítico e fotográfico (verificação documental, contabilística e física) dos projetos aprovados, bem como a verificação do cumprimento das regras de publicidade e de contratação públicas.

Importa salientar que o território do Baixo Sabor, no que respeita aos impactes económicos da dinâmica demográfica regional, é caracterizado pela existência de uma população envelhecida, num território bastante desertificado, sofrendo o efeito conjugado da perda do saber-fazer tradicional e da escassez de capital humano qualificado. De facto, verifica-se um desequilíbrio preocupante e crescente entre as necessidades de mão-de-obra adequada aos processos e produtos requeridos pela inovação e competitividade e as capacidades efetivamente existentes no território, aliado a uma fraca capacidade de retenção e atração de jovens qualificados.

A região, apesar de beneficiar de uma potencialidade ímpar em termos de paisagem natural e rural, complementado por um potencial florestal e turístico importante e por uma diversidade de atividades artesanais, apresenta fatores que condicionam fortemente os segmentos de atividade económica da região.

É neste contexto que se revela a importância do FBS para o território, destacando-se como um instrumento que permite à região do Baixo Sabor colmatar um conjunto de debilidades identificadas e potencializar os valores distintivos do território, através do apoio de soluções inovadoras, empreendedoras e qualificadas criando dinâmicas territoriais entre os diversos setores de atividade. Esta dinamização intersectorial é necessária ao crescimento económico e à melhoria de competências da população ativa e das organizações, possibilitando o aproveitamento sustentado dos recursos endógenos bem como a sua transformação em produtos de valor acrescentado, e serviços de alta qualidade e excelência, que simultaneamente aumentem a atratividade e a competitividade comparada da região.

Por último, conclui-se que os objetivos propostos foram cumpridos, pois as iniciativas/ações/projetos financiadas pelo FBS (nos dois concursos de candidaturas) direcionadas para a preservação do ambiente e para o desenvolvimento sustentável dos recursos da região, favorecem simultaneamente a dinamização do potencial ambiental, turístico (turismo de natureza e lazer), patrimonial, cultural, social e económico, e permitem melhorar de forma notável as condições de vida da população e do território do Baixo Sabor.

5. DESAFIOS FUTUROS

Atendendo ao balanço da implementação do FBS realizado até ao momento, colocam-se os seguintes desafios para o futuro:

a) **Fortalecimento da dimensão do planeamento estratégico e operacional de base regional**, enquanto alicerce para o desenvolvimento de projetos robustos, coerentes e pertinentes face às realidades dos diferentes concelhos. Neste contexto, torna-se urgente e importante concluir o processo da elaboração e acompanhamento do Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável do Baixo Sabor alargando o seu conteúdo e visão a todo o território da AMBS com a definição prática de um programa de ação que defina as principais Linhas de Orientação/Intervenção e que seja transversal e integrador articulando as suas propostas com as potencialidades existentes em todo o território, promovendo a coesão, a criação riqueza e de emprego, tendo por base uma economia mais competitiva e inovadora alicerçada nos valores culturais, identitários e patrimoniais.

b) Aproveitar a oportunidade do próximo quadro comunitário para garantir o financiamento dos projetos a desenvolver, com base nas Linhas de Orientação/Intervenção definidas no Plano Estratégico, acautelando a articulação da realidade territorial local com as diretrizes estratégicas nacionais e europeias. Neste contexto afigura-se como indispensável a preparação do futuro ciclo de programação do FBS.

c) Assegurar, observando as normas em vigor, o **estabelecimento de mecanismos de complementaridade do FBS com outras fontes de financiamento nacionais e comunitárias**, tendo

como missão e objetivos, designadamente "o estabelecimento de mecanismos de articulação com outros fundo públicos ou privados, de direito nacional, da União Europeia ou internacional relacionados com o desenvolvimento regional (...)" e "o "(...)apoio a iniciativas complementares à atuação municipal e/ou supra municipal, universidades e demais atores regionais (...)".(artº 2, regulamento FBS).

d) O FBS é um Fundo estratégico, focado no desenvolvimento sustentável da região, impactada pela barragem e pela produção de energia, com pequena dimensão financeira e limitado no tempo. Assim, está na génese deste Fundo funcionar como polarizador de atores e projetos e catalisador dos mesmos.

e) **Trabalhar as competências e a capacitação das organizações do território.** Este reforço terá implicações muito positivas na atividade interna das próprias organizações e no desenvolvimento dos seus objetivos.

f) **Criação do Parque Natural Regional do Baixo Sabor** como estrutura central na consolidação e divulgação dos valores do Baixo Sabor e da estratégia de promoção e valorização integrada da Região, tendo em conta como fim último, a promoção do desenvolvimento socioeconómico sustentável da região;

g) **Abertura e dinamização do Centro de Interpretação Ambiental e Recuperação Animal (CIARA)** com o objetivo claro de valorizar a natureza e o ambiente através de uma abordagem multidisciplinar, dinâmica e atrativa, mas que seja interventiva na formação cultural e científica e responda permanentemente às solicitações da população escolar, bem como do público em geral. O centro interpretativo para além de espaço pedagógico consistirá num local de preservação da memória dos valores patrimoniais e ambientais.

h) **Criação, elaboração e implementação do plano de marketing para o território,** promovendo objetivamente uma antecipação das decisões a tomar, o que permite preparar corretamente a sua execução, diminuindo assim eventuais erros, a conjugação e articulação das diferentes decisões, permitindo uma coerência em todas as políticas do território/produto(s), bem como a formalização e explicitação das decisões a tomar;

O Plano de Marketing será um instrumento de comunicação e de controlo muito útil, pois permite dar a conhecer o que é esperado alcançar, estabelecer as ações necessárias para lá chegar e os objetivos parciais que podem e devem ser periodicamente controlados, garantindo a promoção dos resultados relevantes da atividade do FBS na área do desenvolvimento sustentável do território Baixo Sabor.

Fundo Baixo Sabor, Torre de Moncorvo, 18 de março de 2015

Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor

ANEXO I

Tabela –

Ponto de Situação Execução dos projetos do 1º Aviso

Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor

N.º PROJ	DESIGNAÇÃO DO PROJETO	Benef	INVESTIMENTO / FINANCIAMENTO			2012		2013		2014		TOTAL DE INVESTIMENTO EXECUTADO		TX Exec	TOTAL DE INV. POR EXECUTAR	COMPROMISSOS LIBERTOS	OBSERVAÇÕES	SITUAÇÃO DO PROJETO
			Total do Projeto	Inv. Total Elegível Aprovado	FBS	INV. ELEGIVEL EXECUTADO	VALOR DA AJUDA	INV. ELEGIVEL EXECUTADO	VALOR DA AJUDA	INV. ELEGIVEL EXECUTADO	VALOR DA AJUDA	INV. ELEGIVEL EXECUTADO	TOTAL PAGO	%				
1/I	Percorra Milhões de Anos nos 12878 ha do Sitio de Morais	Mun. Macedo	953.127,49	128.000,00	115.200,00	26.477,24	23.829,52	12.310,19	11.079,17	0,00	0,00	38.787,43	34.908,69	100%	0,00	80.291,31		Concluído
2/II	Pinturas da Fé	Mun Alfândega	125.178,53	108.722,10	97.849,89	0,00	0,00	39.485,84	35.537,26	66.134,57	59.521,11	105.620,41	95.058,37	100%	0,00	2.791,53	Com o parecer do IGESPAR foi necessário reformular o projecto (apenas existe verba para intervir numa das capelas)	Concluído
3/II	Trabalhos complementares da empreitada "Recuperação da zona histórica da sede do concelho - 2ªFase"	Mun Mogadouro	167.975,72	85.854,26	77.268,83	73.214,50	65.893,05	12.639,76	11.375,78	0,00	0,00	85.854,26	77.268,83	100%	0,00	0,00		Concluído
4/II	Aquisição de equipamento para a feira de produtos hortofrutícolas	Mun Mogadouro	20.000,00	20.000,00	18.000,00	18.180,00	16.362,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.180,00	16.362,00	100%	0,00	1.638,00		Concluído
7/II	Linha de Embalamento da Cooperativa	Mun Alfândega	53.891,82	44.183,17	39.764,85	39.654,29	35.688,86	828,93	746,04	0,00	0,00	40.483,22	36.434,90	100%	0,00	3.329,95		Concluído
9/II	Valorização e Requalificação do Acesso Pedonal ao Centro Histórico de Torre de Moncorvo (entre a Av.ª das Amendoeiras e o Centro Histórico)	Mun Moncorvo	51.410,00	48.500,00	43.650,00	48.500,00	43.650,00	0,00	0,00	0,00	0,00	48.500,00	43.650,00	100%	0,00	0,00		Concluído
10/II	Eficiencia Energética - Extenção da Rede e Pontos de Luz no Concelho - Infraestruturas Eléctricas de Iluminação Pública	Mun Moncorvo	154.993,60	146.220,38	131.598,34	94.230,00	84.807,00	41.958,00	37.762,20	0,00	0,00	136.188,00	122.569,20	100%	0,00	9.029,14		Concluído
13/II	"Natureza limpa"	Agrup Def San	48.133,80	39.133,18	35.219,86	39.133,18	35.219,86	0,00	0,00	0,00	0,00	39.133,18	35.219,86	100%	0,00	0,00		Concluído
1/III	Pavimentação do C.M. 1203 entre Paradela e Salgueiro	Mun Mogadouro	142.254,00	142.254,00	128.028,60	105.530,00	94.977,00	36.724,00	33.051,60	0,00	0,00	142.254,00	128.028,60	100%	0,00	0,00		Concluído
2/IV	Caminhar no concelho - Bota te a Andar	Mun Alfândega	23.418,59	19.039,50	17.135,55	13.816,30	12.434,67	5.177,10	4.659,39	0,00	0,00	18.993,40	17.094,06	100%	0,00	41,49		Concluído
3/IV	Estudo p/ Centro de Interpretação da Água	Mun Alfândega	13.530,00	11.000,00	9.900,00	0,00	0,00	11.000,00	9.900,00	0,00	0,00	11.000,00	9.900,00	100%	0,00	0,00		Concluído
6/III	Requalificação de Espaços de Lazer - ARA	Mun Alfândega	46.414,81	43.787,56	39.408,80	43.787,56	39.408,80	0,00	0,00	0,00	0,00	43.787,56	39.408,80	100%	0,00	0,00		Concluído
7/III	Arranjo Urbanistico e Requalificação da entrada de Valverde 1.ª Fase	Mun Mogadouro	149.225,93	149.225,93	134.303,34	97.712,03	87.940,83	51.513,90	46.362,51	0,00	0,00	149.225,93	134.303,34	100%	0,00	0,00		Concluído
	PROJETOS POR CONCLUIR																	
4/I	Fraga da Pegada	Mun Macedo	33.569,67	12.667,80	11.401,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	10.576,42	824,60	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS	Concluído fisicamente. Execução financeira: aguarda-se parecer do Proder
4/IV	Museu de Arqueologia	Mun Macedo	73.832,18	27.861,20	25.075,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	23.261,47	1.813,61	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS	Concluído fisicamente. Execução financeira: aguarda-se parecer do Proder
6/IV	Museu Martim Gonçalves de Macedo	Mun Macedo	191.170,80	74.982,00	67.483,80	0,00	0,00	16.501,92	14.851,73	0,00	0,00	16.501,92	14.851,73	26%	41.356,50	11.275,57	Aguarda-se parecer do PRODER sobre a complementaridade do financiamento do FBS	Concluído fisicamente. Execução financeira: aguarda-se parecer do Proder
	PROJETOS CANCELADOS																	
5/II	Torre do Relógio	Mun Alfândega	11.077,00	10.450,00	9.405,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	9.405,00		Cancelado
1/IV	Requalificação do Posto de Turismo	Mun Alfândega	218.464,66	41.259,72	37.133,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	37.133,75		Cancelado
5/III	Lar de Idosos do Felgar	Ass S C Rec Felgar	544.284,71	180.000,00	162.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	162.000,00	O projeto foi aprovado no âmbito do PRODER, Medida 3.2 – Melhoria da Qualidade de Vida – 3.2.2 – Serviços Básicos para a População.	Cancelado
III	Adaptação da Escola Primária da Parada em Mini Lar de Idosos -Obras de Reab, Constr, Ampl e Equipamentos	APASParada - Alfândega	305.754,68	92.253,07	83.027,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%	0,00	83.027,76		Cancelado
		Total	3.327.707,99	1.425.393,87	1.282.854,48	600.235,10	540.211,59	228.139,64	205.325,68	66.134,57	59.521,11	894.509,31	805.058,38	91%	75.194,39	402.601,71		

Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor

ANEXO II

Cronograma de Atividades 2014

Associação de municípios BAIXO SABOR

ICNF Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Fundo Baixo Sabor

Actividades	Sub-actividades		Previsão	Despesa transitada de 2013	2014													
					Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	%
Funcionamento Geral																		
EQUIPA TÉCNICA DE GESTÃO E FUNCIONAMENTO		€	**73.716,36 €**	**2.798,65 €**	4.944,51 €	4.944,51 €	4.944,51 €	4.944,51 €	4.944,51 €	4.944,51 €	4.944,51 €	4.122,85 €	4.122,85 €	2.430,65 €	2.430,65 €	2.430,65 €	52.947,85 €	72%
DOTAÇÃO ICNF (1,5%)		€	**0,00 €**														0,00 €	0%
REUNIÕES DA ETG		nº	**17**		1	1	1	1	2	1	1	1	2	2	2	2	17	100%
REUNIÕES DA ETG COM OS BENEFICIÁRIOS			**18**		1	1	1	2	2	1	1	1	4	3	3	2	22	122%
REUNIÕES DO CE		nº	**2**													1	1	50%
2.º AVISO DE CONCURSO	Audiência Prévia	nº																
	Homologação das Candidaturas																	
	Assinatura Contratos de Financiamento	nº																
3.º AVISO DE CONCURSO	Publicação e Abertura	nº	**1**														0	0%
	Análise e avaliação das candidaturas	nº																
Execução de Candidaturas 1.º Aviso																		
EIXO I		€	**10.576,42 €**														0,00 €	0%
EIXO II		€	**59.521,11 €**						6.995,64 €	52.525,47 €							59.521,11 €	100%
EIXO III		€	**0,00 €**														0,00 €	0%
EIXO IV		€	**64.617,97 €**	**3.429,99 €**													3.429,99 €	5%
Execução de Candidaturas 2.º Aviso																		
EIXO I		€															0,00 €	
EIXO II		€	**524.896,16 €**										81.708,75 €	72.315,00 €	50.441,79 €	20.373,16 €	224.838,70 €	
EIXO III		€												10.847,85 €	48.951,57 €		59.799,42 €	
Abertura de Procedimentos Concursais																		
			96.531,27 €														**0,00 €**	
Outros Projetos																		
PROJECTOS TRANSVERSAIS	Criação da Área Protegida	€	**100.000,00 €**														0,00 €	0%
TOTAL CANDIDATURAS			**759.572,92 €**	**3.429,99 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**6.995,64 €**	**52.525,47 €**	**0,00 €**	**0,00 €**	**81.708,75 €**	**83.162,85 €**	**99.393,36 €**	**20.373,16 €**	**347.589,22 €**	46%
TOTAL ACUMULADO €			**933.289,28 €**	**6.228,64 €**	**4.944,51 €**	**4.944,51 €**	**4.944,51 €**	**4.944,51 €**	**11.940,15 €**	**57.469,98 €**	**4.944,51 €**	**4.122,85 €**	**85.831,60 €**	**85.593,50 €**	**101.824,01 €**	**22.803,81 €**	**400.537,07 €**	43%